

Aluno poderá escolher matérias no 2º grau

Mariana Monteiro
Da equipe do Correio

Quando entrar no segundo ano do segundo grau, em março de 1997, Thaís Dias Vilela de Carvalho, hoje com 14 anos, não terá mais que enfrentar as aulas da matéria que ela mais detesta: matemática.

De quebra, Thaís, que estuda no Colégio Militar de Brasília, poderá se livrar ainda de Física e de Química, matérias que, para ela, que gosta de história e pretende estudar algo nesta área na universidade, não servirão para nada.

O Ministério da Educação pretende colocar em prática, a partir de 1997, uma verdadeira revolução no ensino de segundo grau nas escolas brasileiras.

A intenção é dar mais autonomia aos alunos, hoje obrigados a se aprofundar em áreas que não lhes despertam interesse e, na maioria das vezes, não terão aplicação alguma em suas profissões.

Trigonometria — Em vez de trigonometria, de geometria espacial, de mecânica ou de química orgânica, Thaís e seus colegas, mais ligados às chamadas *ciências humanas*, poderão se aprofundar em história do mundo e do Brasil e acrescer seu currículo de história da arte e literatura mundial, por exemplo.

“Não se pode querer que as pessoas, nesta altura da vida, não te-

nam interesses específicos, diferentes uns dos outros”, pondera o diretor do Departamento de Desenvolvimento Educacional do Ministério da Educação, Rui Leite Berger Filho.

“O objetivo do novo currículo não será especializar os alunos, mas dar a eles o direito de escolha. Eles têm que poder concentrar esforços em suas áreas de interesse”, acrescenta.

Opções — Pelos planos do ministério, no primeiro ano do segundo grau, os alunos estudarão todas as disciplinas, com um pouco mais de profundidade do que no primeiro ano atual.

A partir do segundo ano, a cada semestre o aluno poderia escolher um módulo do grupo de interesse que quisesse.

Por exemplo: artes e comunicação, ciências exatas, ciências da vida (biologia, meio ambiente etc.), ciências sociais e econômicas, línguas e literatura ou gestão em escritório.

Quem escolher artes e comunicação, optará por um conjunto de disciplinas naquele semestre: por exemplo, artes plásticas, cinema, história da arte e língua portuguesa.

No semestre seguinte, o aluno poderá mudar de grupo. Escolhendo ciências sociais e econômicas, por exemplo, estudará história, geografia, noções de ciências de economia etc.

Raimundo Paccó 12.1 96



Thaís Vilela: em vez de Trigonometria e de Química Orgânica, matérias que detesta, aulas de arte e literatura